

Empreendimentos Comunitários

Administração de
empreendimentos
comunitários

© 2004, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Coleção SENAR – 102

EMPREENDEMENTOS COMUNITÁRIOS
Administração de empreendimentos comunitários

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Antônio do Carmo Neves

ENGENHEIRO AGRÔNOMO, MESTRE EM EXTENSÃO RURAL

ACN CONSULTORIA E PROJETOS LTDA

COORDENAÇÃO REGIONAL – SENAR MINAS

Roberto Simões

SUPERINTENDENTE

COORDENAÇÃO METODOLÓGICA – SENAR MINAS

Cinthy M. R. de Andrade

Jésus Maria Ribeiro

Rosa Maria Mafra Guimarães

DESENHO: Breno Barbosa Silva

DIGITAÇÃO: Dinye Aparecida de Souza

REVISÃO: SENAR Minas

ELABORADORES

Ceci Parreira de Araújo França

ASSISTENTE SOCIAL

Jacinto Alves Almeida

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS

França, Ceci Parreira de Araújo

Administração de empreendimentos comunitários / Ceci Parreira de Araújo

França, Jacinto Alves Almeida – 2. ed. Brasília: SENAR, 2010.

54 p. : il.; 15x21 cm (Coleção SENAR, ISSN 1676-367x; 102)

ISBN 85-88507-95-1

1. Empreendimentos comunitários - Administração. I. Título.

CDU 65:316.354.4

IMPRESSO NO BRASIL

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
I - O INDIVÍDUO NA SOCIEDADE	9
1 - Interação do Homem com a Sociedade	10
2 - Interação do Homem com a Natureza	11
II - EMPREENDIMENTO COMUNITÁRIO	13
1 - Pressupostos básicos para um empreendimento comunitário	14
2 - Como nasce um empreendimento	17
3 - Criação de empreendimento comunitário	19
III - ESTRATÉGIAS PARA VIABILIZAR O EMPREENDIMENTO	25
1 - Elabore o projeto econômico	26
2 - Faça a proposta de trabalho para operacionalização do projeto	35
IV - ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO/EMPREENDIMENTO	37
1 - Tome as providências imediatas	38
2 - Faça a listagem das despesas necessárias para produzir certa quantidade do produto	38
3 - Faça a listagem dos impostos e taxas que serão pagos na comercialização, se houver	39
4 - Realize o estudo do preço de mercado, estabelecendo a possível margem de lucro	39
5 - Tenha a contabilidade em dia	39
6 - Realize o controle do patrimônio do empreendimento	40
7 - Convoque a assembléia	41
8 - Faça a prestação de contas	41
9 - Faça a avaliação do empreendimento	44
BIBLIOGRAFIA	47
ANEXO	49



Apresentação

Os produtores rurais brasileiros mostram diariamente sua competência na produção de alimentos e na preservação ambiental. Com a eficiência da nossa agropecuária, o Brasil colhe sucessivos bons resultados na economia. O setor é responsável por um terço do Produto Interno Bruto (PIB), um terço dos empregos gerados no país e por um terço das receitas das nossas exportações.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) contribui para a pujança do campo brasileiro. Nossos cursos de Formação Profissional e Promoção Social, voltados para 300 ocupações do campo, aperfeiçoam conhecimentos, habilidades e atitudes de homens e mulheres do Brasil rural.

As cartilhas da coleção SENAR são o complemento fundamental para fixação da aprendizagem construída nesses processos e representam fonte permanente de consulta e referência. São elaboradas pensando exclusivamente em você, que trabalha no campo. Seu conteúdo, fotos e ilustrações traduzem todo o conhecimento acadêmico e prático em soluções para os desafios que enfrenta diariamente na lida do campo.

Desde que foi criado, o SENAR vem mobilizando esforços e reunindo experiências para oferecer serviços educacionais de qualidade. Capacitamos quem trabalha na produção rural para que alcance cada vez maior eficiência, gerenciando com competência suas atividades, com tecnologia adequada, segurança e respeito ao meio ambiente.

Desejamos que sua participação neste treinamento e o conteúdo desta cartilha possam contribuir para o seu desenvolvimento social, profissional e humano!

Ótima aprendizagem.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

— www.senar.org.br —



Introdução

É da natureza do ser humano gostar de viver junto a outros seres humanos.

Em grupo, o homem se realiza através do trabalho, de brincadeiras, de projetos e de empreendimentos.

Quando as pessoas se ajudam a tarefa fica mais rica, leve e prazerosa.

A administração de empreendimentos comunitários é uma das formas de resolver problemas e satisfazer necessidades comuns.

Esta cartilha não esgota o assunto, mas vai permitir que os trabalhadores comecem a trilhar os caminhos para uma vida mais produtiva, tranqüila e cheia de boas surpresas.

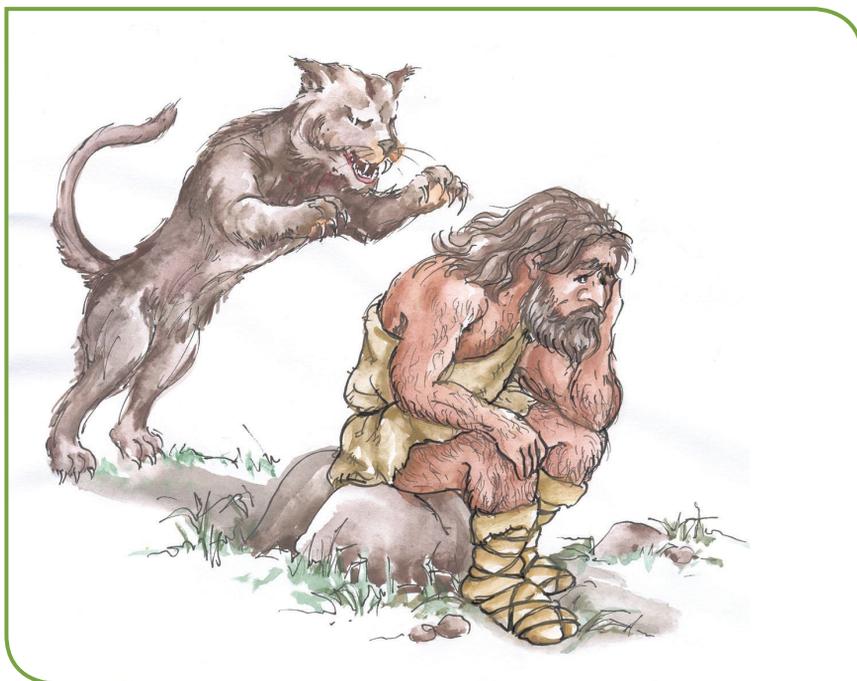


O indivíduo na sociedade

I

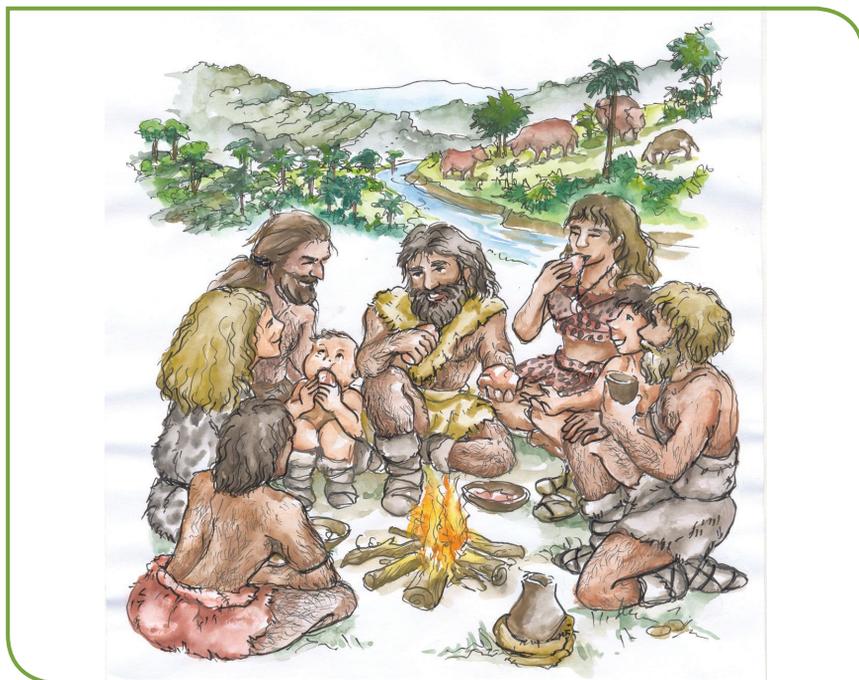
1 - Interação do Homem com a Sociedade

Houve um tempo em que o homem viveu isolado, sozinho. Logo percebeu que a sua existência era pobre e cheia de riscos, e achou melhor se organizar em “bandos” para se proteger contra as chuvas, o frio e o ataque de animais.



Com esse tipo de vida, os homens primitivos tiveram problemas de convivência, e necessitaram criar normas, regras, para viver em grupo. E para que todos aprendessem estas regras, a família, a religião e mais tarde a escola tiveram a função de educar as crianças para uma sociedade saudável e

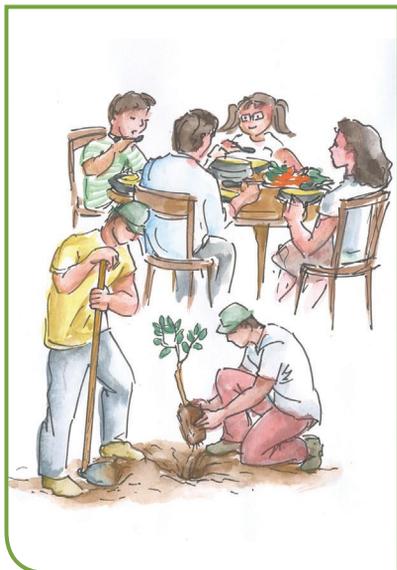
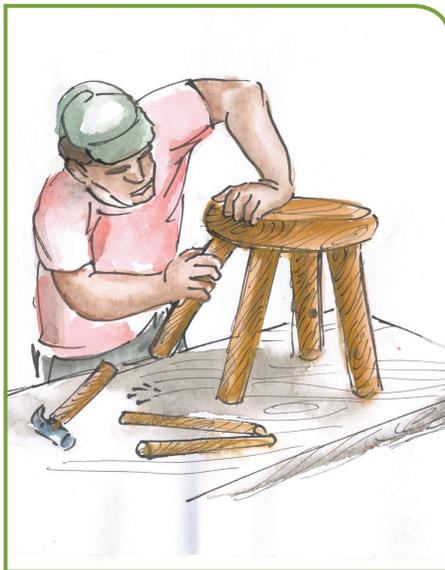
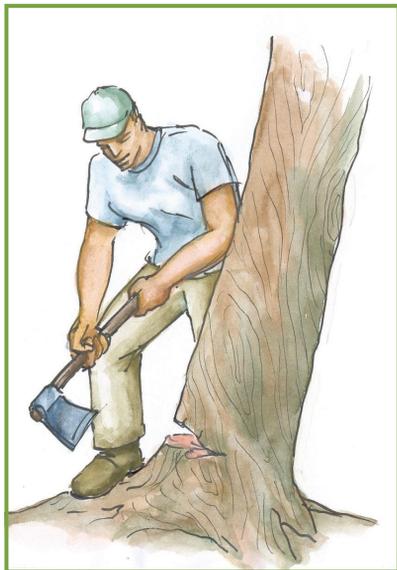
feliz. Até hoje esta função permanece. Família e Instituições Sociais (Igrejas, Creches, Conselhos Comunitários, dentre outros) zelam para que as gerações permaneçam em sociedade e lutem por ela, pela sua perpetuação.



2 - Interação do Homem com a Natureza

Desde tempos muito antigos, o homem observa que é a natureza que o sustenta. É ela que tem lhe proporcionado tudo o que necessita para progredir e conquistar melhores condições de vida. Os conhecimentos a respeito dos elementos naturais e sua utilização têm aumentado a cada

dia. Porém, é fundamental que este saber seja compartilhado, contribuindo para que cada pessoa reflita de maneira consciente sobre suas próprias atitudes diárias e as da coletividade.

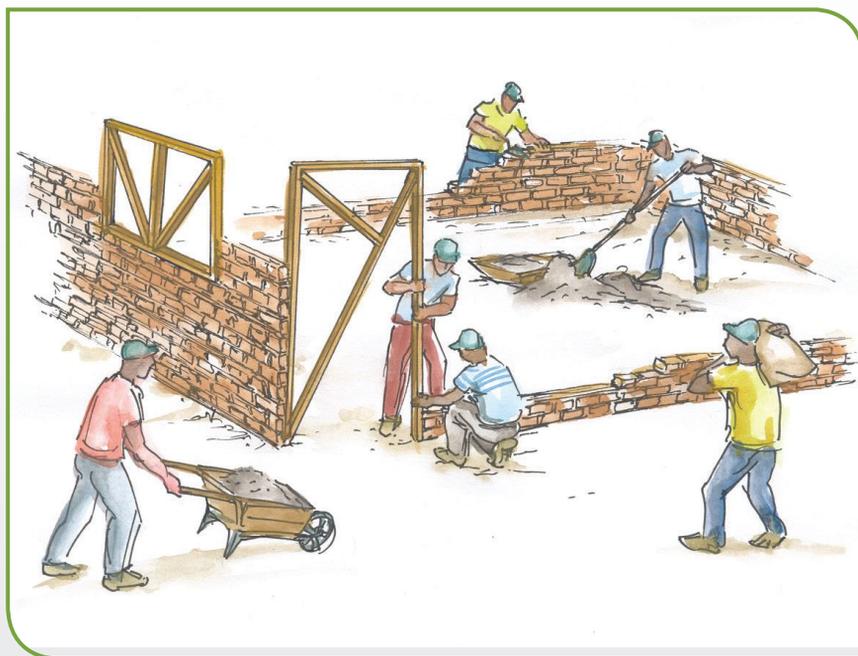




Empreendimento comunitário



Entende-se por empreendimento comunitário uma iniciativa, uma realização, uma empresa ou um projeto de produção de bens ou serviços de administração comunitária.



1 - Pressupostos básicos para um empreendimento comunitário

1.1 - Tipos de Entidades Associativas

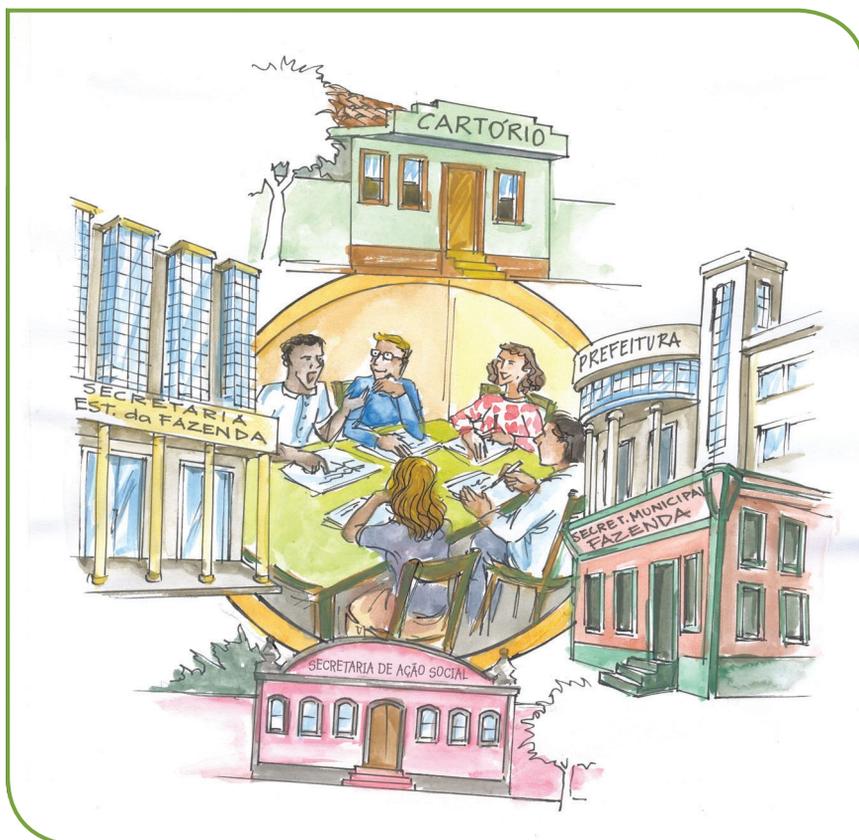
- Centro comunitário rural
- Conselho de desenvolvimento rural
- Associação de produtores rurais
- Associação de moradores de comunidade rural
- Cooperativa
- Clube de mães
- Clube de jovens (acima de 18 anos)

1.2 - Existência de uma entidade associativa legalizada ou em vias de legalização

Uma comunidade que queira conseguir parceiros para desenvolver os seus projetos ou necessite de verbas para financiá-los, precisa existir legalmente. Para isso, precisa ter documentos que comprovem a sua existência. São eles:

- Estatuto da Entidade;
- Livro de Atas das Assembléias;
- CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- Inscrição na Secretaria Estadual da Fazenda (Inscrição Estadual, para utilização de notas fiscais);
- Inscrição na Secretaria Municipal da Fazenda;

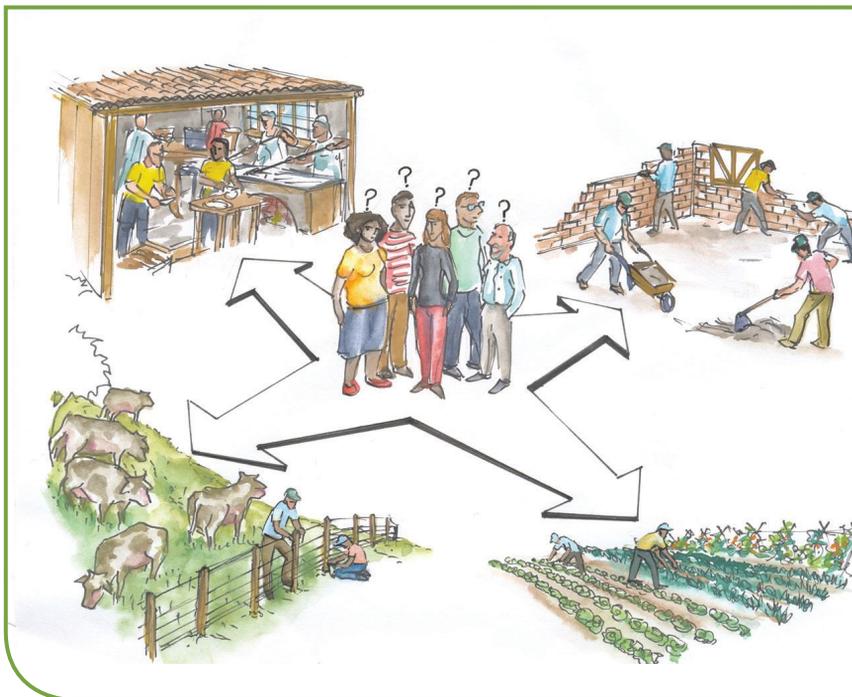
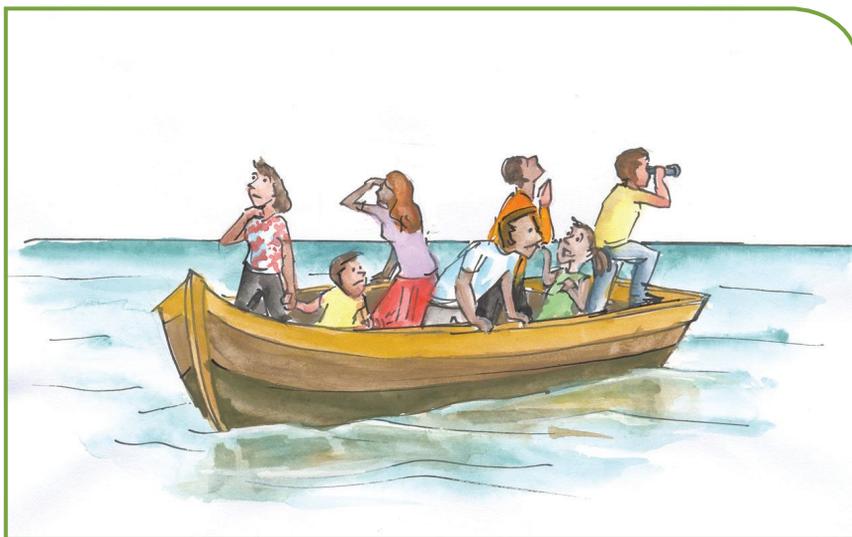
- Inscrição no INSS, se tiver funcionários;
- Registro da Secretaria de Ação Social do Estado, se for entidade filantrópica.



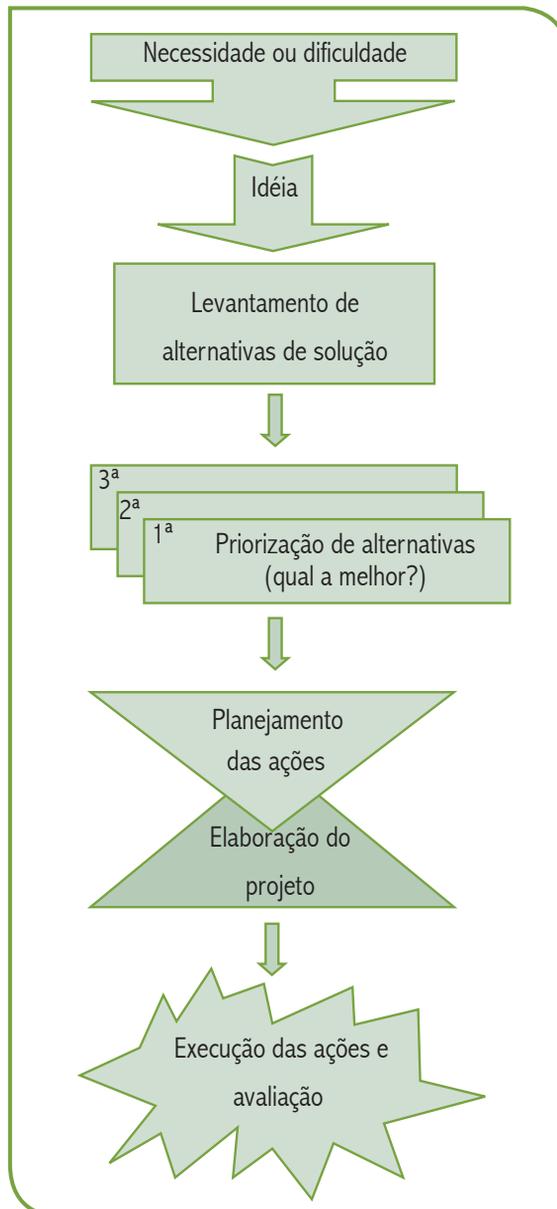
1.3 - Necessidade claramente definida

É muito importante para o sucesso do empreendimento que a comunidade saiba realmente o que quer ou do que precisa, pois são os objetivos propostos que guiarão as suas ações.

“Nenhum vento serve ao barco que não sabe aonde ir” (Sêneca)



2 - Como nasce um empreendimento



Um empreendimento comunitário deve ter um projeto escrito e a sua elaboração deve contar com a participação das pessoas envolvidas, este é um fator de sucesso. Às vezes, a elaboração do projeto é demorada, mas quando fica pronto todos já sabem do que se trata e se dispõem a participar ativamente de sua execução.

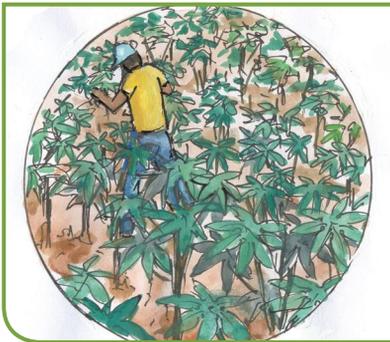
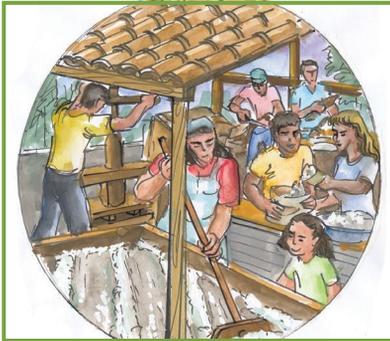
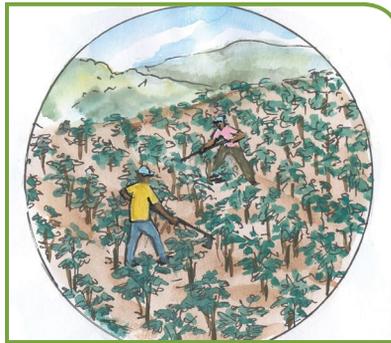
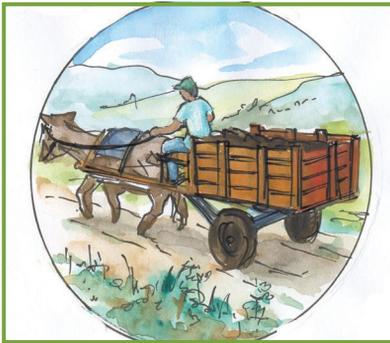
Atenção:

Quem ajuda no planejamento, estará mais motivado na execução das ações propostas.



3 - Criação de empreendimento comunitário

Muitas vezes, em uma comunidade existem iniciativas de pessoas empreendedoras. Estas iniciativas podem dar certo, mas, também, podem não dar.



Diante das dificuldades, algumas pessoas se sentem desanimadas. Se houver união entre elas, poderão dar força umas às outras. Cada uma entra com o que pode : terreno, animais, plantio, força de trabalho etc., para o sucesso do empreendimento comunitário.

Os empreendimentos comunitários podem ser de caráter social ou econômico.

3.1 - Conheça sobre empreendimentos comunitários de caráter social

São projetos relacionados ao desenvolvimento e ao bem-estar social de uma comunidade, por exemplo:

- Creche Comunitária – para abrigar os filhos das mães trabalhadoras rurais;
- Clube de Mães – para trabalhar assuntos relacionados à vida da mulher;
- Grupo de Oração;
- Grupo de Produtores – para repasse de tecnologia, dentre outros.

3.2 - Conheça sobre empreendimentos comunitários de caráter econômico

São projetos relacionados à geração de renda e criam oportunidades de trabalho, por exemplo:

- Horta comercial comunitária;
- Alambiques ou pequenas fábricas de derivados da cana-de-açúcar;
- Tendas ou pequenas fábricas de derivados da mandioca;

- Criação de pequenos animais, dentre outros.

Atenção:

Qualquer que seja a característica do empreendimento, deverá ser elaborado um planejamento por escrito, porque “o que não é escrito, corre o risco de ser esquecido”.

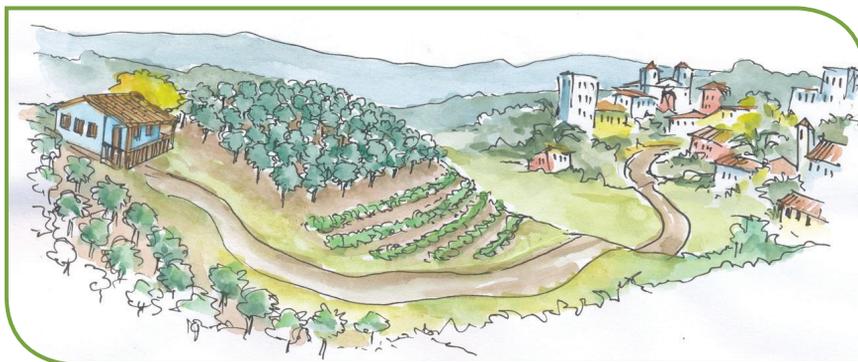
3.3 - Conheça os fatores que influenciam o empreendimento comunitário

Antes da elaboração de um projeto econômico deve-se analisar e discutir com os participantes alguns aspectos ou fatores, para garantir o sucesso do projeto.

São eles:

3.3.1 - Conheça o ambiente

O ambiente é a realidade onde o projeto será desenvolvido.



3.3.2 - Obtenha informações sobre o projeto

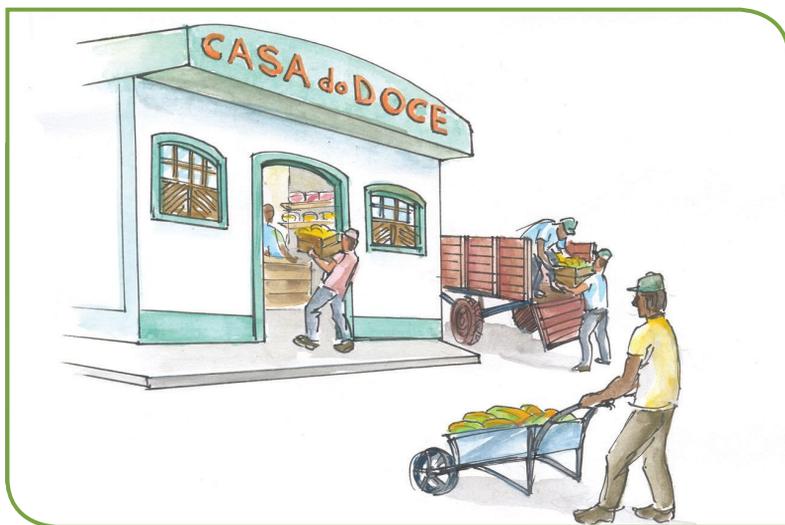
a) Conheça quem são os concorrentes



Concorrente é quem produz ou vende a mesma mercadoria que você, para os mesmos clientes.

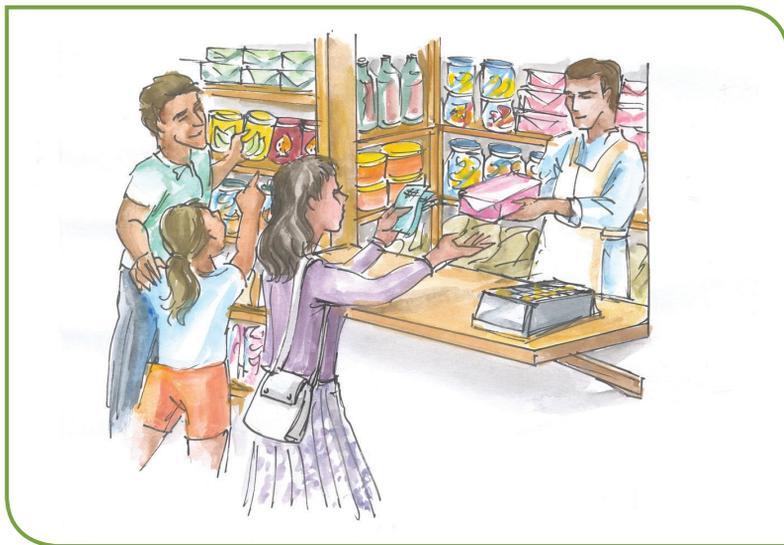
b) Conheça quem são os fornecedores

Fornecedor é aquele que fornece a matéria-prima e outros produtos para a atividade.



c) Conheça quem são os clientes

Clientes são aqueles que adquirem o produto.



d) Conheça outros fatores que interferem no projeto

- **Favoráveis:** preço justo, grande procura, boa qualidade do produto, pouca concorrência, água farta etc.
- **Desfavoráveis:** chuvas intensas, estradas mal conservadas, baixa renda, pouco recurso para investir no negócio, impostos etc.

Atenção:

É importante que as pessoas tenham união para executar o projeto e levar o empreendimento à frente.



Estratégias para viabilizar o empreendimento



1 - Elabore o projeto econômico

Modelo de elaboração de um projeto econômico no anexo.

1.1 - Identifique o projeto

Nome da entidade: _____

Endereço: _____

CNPJ: _____

Banco _____ Agência: _____ C/C: _____

Local de realização: _____

Período de realização: _____

Beneficiários: _____

Representante legal: _____

Endereço: _____

CPF: _____

Responsável pela execução do projeto: _____

Nome do projeto: _____

Registro no CMAS Sim Não

1.2 - Faça análise da situação atual

Deve-se relatar a realidade, a situação da comunidade, das atividades econômicas da cidade, os recursos que a comunidade tem, as estradas, a distância até um grande mercado consumidor, a política municipal de apoio aos pequenos produtores – por exemplo: feiras livres etc.

1.3 - Faça a proposta de trabalho

Esta proposta deve ser bem fundamentada de maneira a convencer o analista.

1.4 - Faça a justificativa

A justificativa deverá informar o porquê do desenvolvimento do projeto, que vantagens ele trará, de que modo aumentará a renda de cada participante e como será a vida a partir dele.

1.5 - Determine os objetivos

1.5.1 - Defina o objetivo geral

Exemplo: Melhorar a qualidade de vida da família rural.

1.5.2 - Defina os objetivos específicos

Quais seriam estes objetivos específicos que permitirão alcançar o objetivo geral.

Exemplo:

- Possibilitar à mulher trabalhar fora de casa;
- Contribuir para aumentar a renda *per capita* familiar;
- Facilitar a comercialização em comum.

1.6 - Trace as metas

- O que se quer produzir;
- Quantas pessoas participarão do projeto;
- Quanto será gasto;
- Quanto cada participante receberá e
- Em quanto tempo será produzido.

1.7 - Faça o cronograma de atividades

O cronograma descreverá o processo produtivo, qualquer que ele seja.

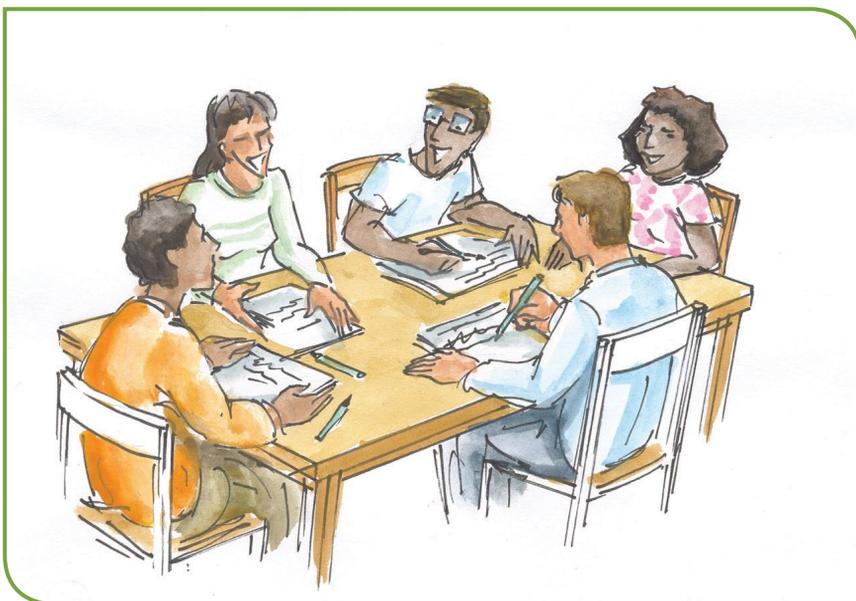
Exemplo:

- Pequena fábrica de farinha;
- Horta comunitária etc.

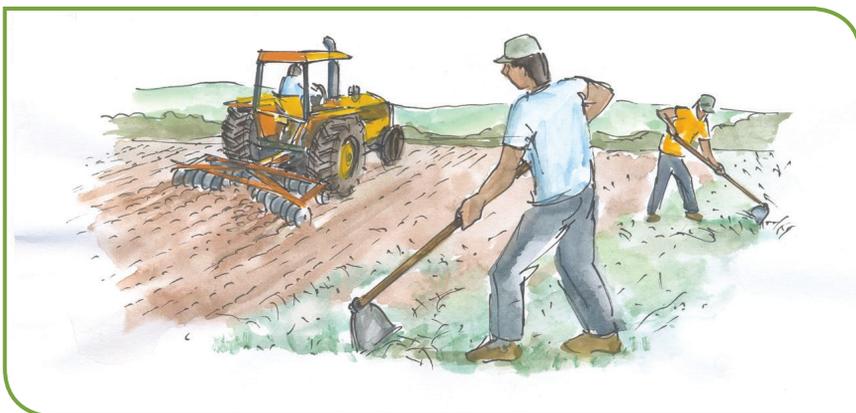
Cronograma de atividades

- Fevereiro

Elaboração do Projeto



- Março
Preparo do terreno



- Abril

Preparo de mudas



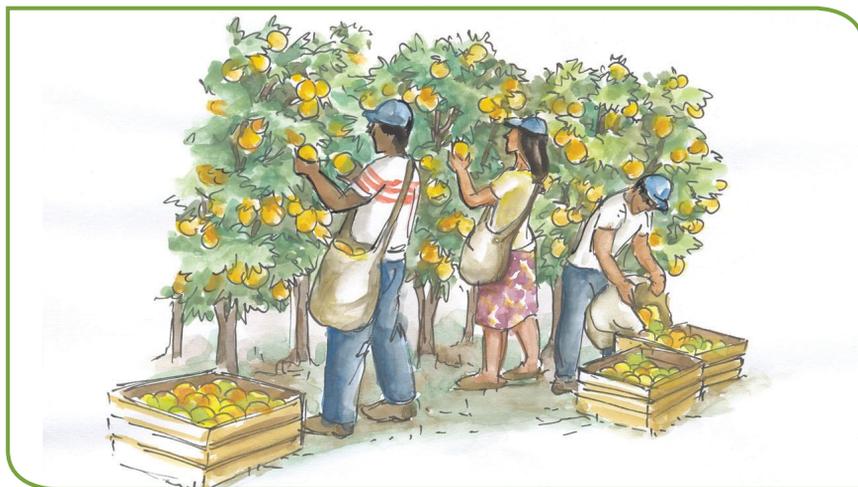
- Maio, junho e julho

Tratos culturais



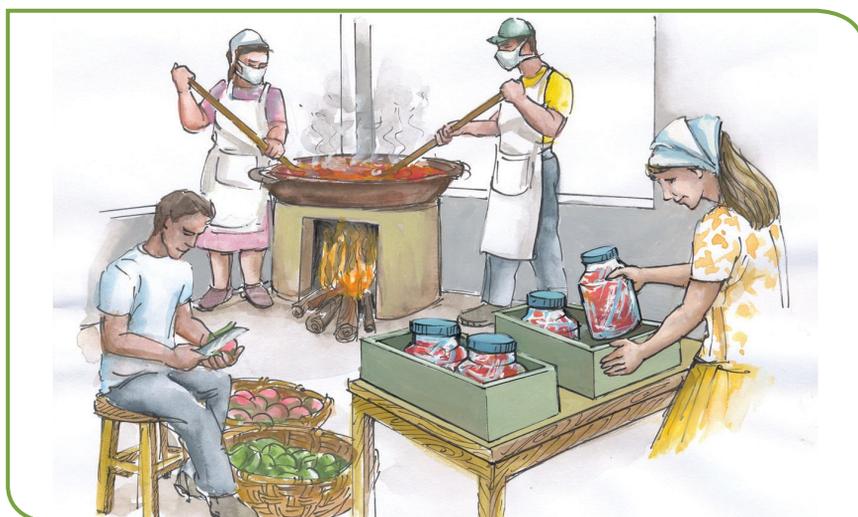
• Agosto

Colheita



• Setembro

Preparo dos produtos



- Outubro, novembro e dezembro

Comercialização



1.8 - Elabore o projeto específico

O projeto específico ou projeto técnico pode se referir, por exemplo, à planta de uma construção ou ao planejamento de um pomar com todos os procedimentos técnicos etc.

Atenção:

- 1- O projeto específico deverá ser anexado ao projeto econômico, para assessorar o empreendimento.
- 2- O projeto específico deve ser elaborado por um profissional com competência técnica sobre o assunto.

1.8.1 - Calcule os recursos necessários

Tudo que será necessário para viabilizar o projeto/empreendimento deve ser discriminado, incluindo todos os custos (orçamento dos gastos ou investimentos).

1.8.2 - Relacione os recursos materiais necessários

Os recursos materiais são: utensílios, equipamentos, mobiliário, insumos (materiais gastos na produção), material de consumo etc., que deverão estar incluídos no orçamento.

Atenção:

Devem ser previstos os valores unitários e totais de todos os itens que compõem o projeto.

1.8.3 - Relacione todos os recursos físicos

Recursos físicos são a infra-estrutura existente no local onde se vai desenvolver o projeto, por exemplo:

- Terreno;
- Galpão
- Cozinha etc.

1.8.4 - Faça a previsão dos recursos humanos

As pessoas necessárias para executar o projeto se constituem nos recursos humanos do empreendimento, e os valores que receberão pelos serviços prestados, devem ser levantados.

Exemplo:

- 1 administrador / coordenador
- 7 trabalhadores
- 1 tesoureiro
- 1 assessor eventual

1.8.5 - Relacione todos os equipamentos

São equipamentos:

- o maquinário,
- os aparelhos e
- mobiliário.

Exemplo: Liquidificador, fogão, mesa, espremedores etc.

1.8.6 - Faça o levantamento do orçamento do projeto

O orçamento envolve:

- Valor total do projeto: R\$_____

É a soma da verba solicitada mais a contribuição dos participantes do projeto.

- Financiamento

Verba solicitada: R\$ (a algum órgão financiador)

- Contrapartida: R\$_____

Os recursos com que os participantes entram no empreendimento/projeto.

1.8.7 - Calcule o resultado do projeto

A análise comparativa entre as receitas e os custos é que determina a rentabilidade econômica do projeto. Quanto maior for essa diferença melhores serão as chances de o empreendimento se tornar economicamente viável.

Existem outras análises financeiras que ajudarão na tomada de decisões e que serão feitas pelo técnico que elabora o projeto.

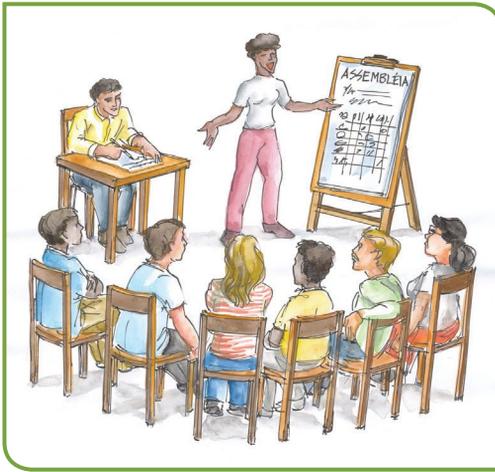
2 - Faça a proposta de trabalho para operacionalização do projeto

2.1 - Informe o perfil dos organizadores do empreendimento

Quem coordenará o projeto?

2.2 - Anexe o regimento do empreendimento

O regimento contém normas e regras para o funcionamento das atividades econômicas. Estas regras devem ser estabelecidas em assembleia, pois todos deverão contribuir com ideias. O que ficar decidido na assembleia deverá ser escrito em um documento chamado ata, com a aprovação do regimento e a assinatura das pessoas que participaram da assembleia.



2.3 - Conheça o perfil dos associados

- Quem poderá participar do projeto?
- Qual será a tarefa de cada um?
- Quais os direitos de cada um?
- Quais os deveres de cada um?

Os associados organizam-se em comissões, por exemplo:

- de educação/treinamentos;
- comercialização;
- de contabilidade;
- de saúde do trabalhador;
- de proteção ao meio ambiente.

Atenção:

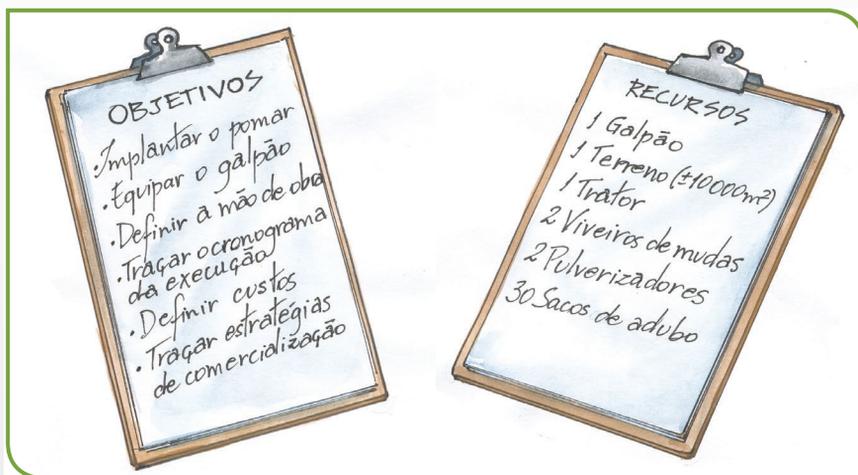
As comissões são formadas de aproximadamente três pessoas e têm como objetivo apoiar a diretoria da entidade.



Administração do projeto/ empreendimento

IV

Administrar significa coordenar recursos (físicos, financeiros, materiais, equipamentos e pessoas) para garantir os objetivos propostos. E para isso existem instrumentos, como:



1 - Tome as providências imediatas

O administrador do projeto, com o auxílio de sua equipe, deve tomar as seguintes providências:

- Contato com pessoas que poderão ser clientes;
- Contato com os fornecedores de matéria-prima e insumos;
- Estabelecimento de parcerias com outros empreendimentos locais;
- Estudo do mercado consumidor dos produtos;
- Estabelecimento do preço por unidade.

2 - Faça a listagem das despesas necessárias para produzir certa quantidade do produto

- Energia elétrica;
- Matéria-prima;
- Reserva de caixa para manutenção;
- Transporte da produção.

3 - Faça a listagem dos impostos e taxas que serão pagos na comercialização, se houver

4 - Realize o estudo do preço de mercado, estabelecendo a possível margem de lucro

Atenção:

Esta margem de lucro não poderá deixar o produto mais caro do que o do concorrente.

5 - Tenha a contabilidade em dia

Todos os gastos e despesas do empreendimento devem ser anotados num caderno próprio, no modelo que se segue:

Data	Histórico	Receitas	Despesas	Saldo
5.4.01	Venda de 200 quilos de doce	200,00	-	200,00
5.4.01	Transporte		5,00	195,00
6.4.01	Compra de vidros		66,00	129,00

Atenção:

- 1 - Todas as despesas devem ter recibos ou comprovantes.
- 2 - As despesas devem ser anotadas mês a mês.
- 3 - Os recibos, notas fiscais ou comprovantes de despesas devem ser guardados.

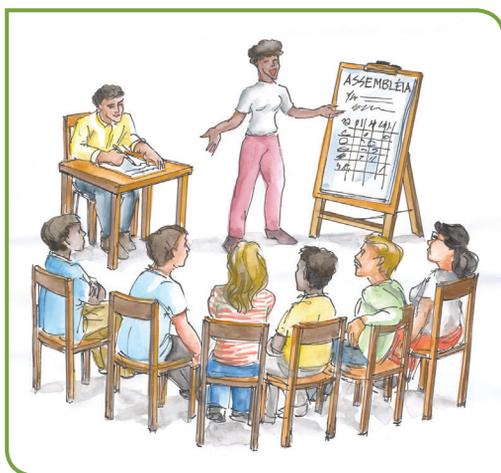
6 - Realize o controle do patrimônio do empreendimento

O patrimônio é tudo aquilo que pertence ao empreendimento: maquinário, mobiliário, utensílios, aparelhos, rede física/construções, terreno, animais, transporte (carroça, camionete) etc.

Tudo deve ser conferido oficialmente, pelo menos duas vezes ao ano.

7 - Convoque a assembléia

A cada mês, devem-se realizar-se as chamadas assembléias ordinárias, quando os participantes se reúnem para avaliar o projeto ou tomar decisões importantes, por exemplo: a entrada de novos sócios, ou a compra de um equipamento moderno. Em casos de urgência, deverá haver uma assembléia convocada extraordinariamente (assembléia extraordinária) para resolver a questão.



Atenção:

O planejamento escrito deve ser consultado sempre, para verificar se o que foi proposto está sendo cumprido ou se alguma coisa deve mudar.

8 - Faça a prestação de contas

A prestação de contas deve ser feita ao final de cada mês e depois da execução de cada projeto.

Há três tipos de prestação de contas:

8.1 - Elabore o Relatório Financeiro

É a montagem de um documento com os comprovantes originais de valores pagos, tais como:

- notas fiscais;
- recibos de serviços de terceiros, caso sejam executados por pessoas físicas;
- extrato bancário;
- preenchimento de formulários exigidos pela entidade conveniada e
- folha de identificação da prestação de contas.

8.2 - Elabore o Relatório Físico

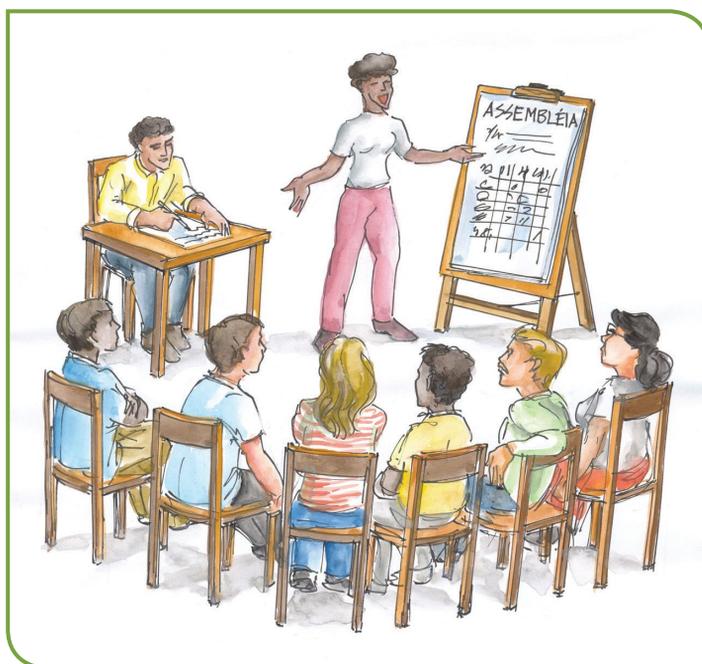
É a descrição da execução dos serviços ou bens constantes das notas fiscais ou recibos.



8.3 - Conheça sobre Relatório Moral

A diretoria elabora um relatório, que é analisado pelo conselho fiscal e apresentado em assembleia para aprovação. Neste relatório são descritas a quantidade e qualidade das atividades realizadas e os resultados obtidos.

Para se ter credibilidade é necessário clareza e transparência nas ações.



9 - Faça a avaliação do empreendimento

Avaliar significa verificar se os resultados obtidos são positivos, negativos ou podem ser melhorados.

A avaliação constante permite fazer correções em tempo hábil.

9.1 - Avalie os recursos

- Eles são suficientes para produzir o que se quer?
- Eles são bem aproveitados?
- Tem havido desperdício?
- A mão-de-obra é qualificada? Competente?
- O produto é bom? Tem sido vendido cada vez mais?
- O que os consumidores falam do produto?

9.2 - Avalie o crescimento do empreendimento

Tem-se produzido a mesma quantidade ou pode-se produzir mais?

9.3 - Avalie o produto

- O produto tem melhorado? Tem piorado?
- É bonito? Tem qualidade e competitividade no mercado?
- O preço é justo?
- A apresentação é boa?

- As embalagens são adequadas? Trazem informações corretas sobre o produto?
- Há selo de marca, com o nome e endereço do empreendimento?

9.4 - Avalie a legalização do empreendimento

- A produção já justifica a busca de novos mercados?
- A personalidade jurídica do empreendimento permite comercializar legalmente em todo o Estado?
- Que providências são necessárias tomar de imediato?

9.5 - Avalie a possibilidade de novas parcerias

Algumas vezes é muito difícil desenvolver uma atividade econômica sozinho. Mas nem por isso deve-se desistir. Juntando os esforços pode-se lucrar e algumas formas de parcerias para mobilizar uma atividade econômica são a associação e a cooperativa.

9.5.1 - Conheça sobre Associação

Associação é um grupo formal que se une com objetivos comuns para um fim específico, por exemplo: associações de apicultores, de produtores de leite, de produtores dos derivados da mandioca etc.

9.5.2 - Conheça sobre Cooperativa

A cooperativa é uma sociedade constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade econômica.

Alguns exemplos de cooperativas:

- **de produção:** reúnem grupos de produtores;
- **de crédito urbano e rural:** proporcionam aos associados acesso ao crédito e moeda, com juros reduzidos;
- **de consumo:** destinam-se ao repasse de gêneros aos associados;
- **de trabalho:** reúnem prestadores de serviços.

É importante que haja maior interação entre associações, sindicatos e cooperativas, para que estas instituições, somando esforços, tenham maior representatividade na defesa dos interesses de seus associados.

Atenção:

Para o sucesso das formas associativistas, os associados devem cumprir ativamente suas atribuições e exigirem seus direitos, possibilitando assim o alcance dos objetivos.

Anotações:

Bibliografia

FRANÇA, Ceci P. de A. França. Plano de curso: organização comunitária/ administração de empreendimentos comunitários. 1999. digitado.

MAXIMINIANO, Antônio César Amauri. *Teoria geral da Administração, de escola científica à competitividade em economia globalizada*. São Paulo: Atlas, 1997. 371 p.

PEREIRA, William César Castilho. *Dinâmica de grupos populares*. Petrópolis - RJ. Vozes, 1982.

QUEIROZ, Carlos Alberto Ramos Soares de. *Manual de cooperativa de serviços e trabalho*. São Paulo: Ed. STS, 1997. 319 p.

RIZZINI et al. *Pesquisando... guia de metodologias de pesquisa para programas sociais*. Rio de Janeiro, USU Ed.Universitária, 1999.

VENTOLA, Adriana. et al. *Administração e ambiente: conhecimento do processo administrativo*. Brasília, DF: SENAR, 1998. 68 p.

Anexo

PROJETO SOCIAL

I. Identificação

Nome da entidade: _____

Endereço: _____

CNPJ: _____

Banco: _____ Agência: _____ C/C: _____

Local de realização: _____

Período de realização: _____

Beneficiários: _____

Responsável pela execução do projeto: _____

Nome do projeto: _____

Registrada no CMAS? Sim Não

II. Situação atual

III. Proposta de trabalho

IV. Justificativa

V. Objetivos

VI. Metas

VII. Etapas e cronograma de atividades

Atividades	Data do Início	Responsável
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		

VIII. Processamento

a) Metodologia

b) Projeto específico (se houver, deverá vir como anexo, com a planilha de realização, de gastos, etc.)

c) Métodos de controle e avaliação de resultados

IX. Recursos fontes de financiamento

a) Físicos

Existentes	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

Necessários	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

b) Materiais

Existentes	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

Necessários	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

c) Recursos Humanos

Existentes	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

Necessários	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

d) Equipamentos

Existentes	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

Necessários	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		

X. Planilha de Custos

Despesas		Valor
1.	Água	
2.	Alimentação	
3.	Aluguel	
4.	Combustível	
5.	Gás	
6.	Impostos (citar)	
7.	Investimentos	
8.	Luz	
9.	Manutenção do imóvel e equipamentos	
10.	Medicamentos	
11.	Obrigações sociais	
12.	Passagens	
13.	Saúde (consulta e outros procedimentos)	
14.	Serviço de terceiros	
15.	Telefone	
16.	Tramitações civis	
17.	Vestuário	
18.	Outros (citar)	

Receita	Valor	Fonte
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		

XI. Fontes de financiamento

- a) Valor total do projeto
- b) Valor da contrapartida
- c) Valor solicitado
- d) Valor liberado
- e) Destinação dos recursos liberados
- f) Data de prestação de contas

XII. Anexos (projetos específicos; levantamento de preços, licitação, etc.).

XIII. Observações:

Data: ____/____/____

Representante legal

